

tro do fenomeno, não apenas estabelecendo com ele uma comunhão, mas uma transfusão d'alma.

Compreendeis-me? Nem todos poderão comprehender-lo, porque ignoram o grande principio de amor, ignoram que a materia, sob todas as formas, ainda as mais infimas, é sustentada, guiada, organizada pelo espirito que, em graus diversos de manifestação, existe em toda parte. Para comprehenderdes a essencia das coisas, tendes que abrir as portas da vossa alma e estabelecer, pelas vias do espirito, essa comunicação entre espirito e espirito; tendes que sentir a unidade da vida, que confraterniza, por meio de trocas e interdependencias, sob uma lei comum, todos os seres, do mineral ao homem; tendes que sentir esse ligamento de amor com todas as outras formas de vida, porque tudo, do fenomeno químico ao fenomeno social, é vida, regida por um principio espiritual. Para comprehenderdes, é necessário tenhais animo puro e que um liame de simpatia vos prenda a todo o criado. Ri de tudo isto a ciencia, pelo que forçoso lhe é limitar-se a produzir *comodidades* e nada mais. Nisto que vos digo, está exatamente a nova orientação que a personalidade humana tem que tomar, para poder avançar.

## II — Intuição.

Não vos espanteis com essa incompreensivel *intuição*. Começai por não a negar e ela aparecerá. O grande conceito afirmado pela ciencia (se bem de forma incompleta e com erroneas consequencias): a evolução, não é uma quimera e impulsiona o vosso sistema nervoso para uma sensibilidade cada vez mais apurada, que preludia a referida intuição. E' assim que se manifestará, que surgirá em vós essa psyché mais profunda, por efeito da lei natural de evolução, por uma fatal madureza, que vem proxima. Deixareis de parte, para os usos da vida prática, aquela outra psyché exterior e superficial, que é a razão, porque somente com essa psyché interior, que reside nas profundezas do vosso sér, podereis comprehender a realidade mais verdadeira, que reside na profundezas das coisas. Esta a unica estrada que leva ao conhecimento do Absoluto. Só entre semelhantes é possível haver comunicação e, para comprehenderdes o misterio que há nas coisas, tendes que saber descer ao misterio existente em vós.

Isto não o ignorais de todo; olhais espantados para muitas coisas que afloram de uma vossa conciencia mais profunda sem que lhes possais investigar as origens: instintos, tendencias, atrações, repulsões, intuições. Daí nascem irresistiveis todas as maiores afirmações da vossa personalidade. Aí se encontra o vosso Eu verdadeiro e eterno, não o Eu exterior, aquele que mais percebeis, vós que vos achais metidos num corpo, aquele que é filho da materia e

que com ela morre. Esse Eu exterior, essa conciencia clara, no continuo giro da vida, se expande e imerge em direção áquela conciencia latente, que tende a emergir e a revelar-se. Os dois polos do sér: conciencia exterior, clara, e conciencia interior, latente, tendem a fundir-se. A primeira experimenta, assimila e introduz na outra os produtos assimilados através do movimento da vida; distilação de valores, automatismos, que serão os instintos do futuro. Assim, com estas trocas incessantes, a personalidade se desdobra e a grande finalidade da vida se efetiva. Quando a conciencia latente se houver tornado clara e o Eu se conhecer interiormente, terá o homem vencido a morte. Ainda aprofundaremos esta questão.

O estudo das ciencias psíquicas é o mais importante dos que hoje possais fazer. A conciencia latente constitue, na realidade, o nosso instrumento de pesquisa que deveis desenvolver e que se está naturalmente desenvolvendo. Haveis olhado bastante para fóra de vós; resolvei agora o problema de vós mesmos e tereis resolvido os outros problemas. Habituai pouco a pouco o vosso pensamento a seguir esta nova ordem de idéias e, se souberdes transferir para essas camadas profundas o centro da vossa personalidade, sentireis que em vós se revelam sentidos novos, uma percepção animica, uma faculdade de visão direta, que é a intuição de que vos hei falado. Purificai moralmente, apurai a sensibilidade do instrumento, que sois, de pesquisa e, então, mas só então, podereis ver.

Ponham-se de lado os que absolutamente não sentem estas coisas, os não amadurecidos para elas; volvam ao lido de suas baixas aspirações e não procurem o conhecimento, precioso premio que só é concedido áquele que duramente o mereceu.

## III — As provas.

Se a vossa conciencia já não permite vos espanteis de qualquer possibilidade nova, como podeis negar, a priori, uma forma de existencia diversa da do vosso corpo fisico? Pelo menos, deverieis ter dúvida, com relação a essa sobrevivencia que o vosso Eu vos sugere a cada momento e com a qual, inconscientemente, por instinto, sonhais a todo instante, em todas as vossas aspirações e obras. Como podeis crer que a vossa minuscula terra, que sabeis a navegar pelo espaço qual grãozinho de areia no infinito, contenha a unica possivel forma de vida no universo? Como podeis crer que a vossa vida de dores, de ficticias alegrias e contrastes represente toda a vida de um sér?

Então, jamais haveis sonhado ou esperado alguma coisa de mais alto, na diurna fadiga que vos causam os vossos sofrimentos e labores? E, se eu vos oferecesse um modo de fugir a esses sofrimentos, uma liberação e uma vitoria; se vos abrisse uma fresta, dando